

**ADUNIOESTE****SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE  
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**[www.adunioeste.org.br](http://www.adunioeste.org.br)**JORNAL DE CASCAVEL ATACA A UNIOESTE ALEGANDO QUE OS DOCENTES NÃO QUEREM ASSUMIR TRABALHO “EM SALA DE AULA POR PELO MENOS 4 AULAS”**

No último dia 13 de abril um determinado Jornal de Cascavel produziu matéria atacando os docentes da Unioeste e distorcendo a realidade do trabalho docente em nossa instituição. Tal matéria se soma a outros ataques à Unioeste e às universidades públicas. Querem fazer a população acreditar que os “professores não dão aulas, preferem orientar alunos e estágios”, que o sindicato (Adunioeste) “convoca os docentes para enfrentar a tentativa de coloca-los em sala de aula por pelo menos quatro aulas na graduação”. O jornal faz afirmações que demonstram total desconhecimento da realidade da Unioeste e do trabalho que os docentes desenvolvem numa universidade. Diante da matéria produzida pode-se concluir que ou o autor do texto nunca estudou numa universidade, portanto, desconhece algumas questões óbvias ou está agindo de má fé.

Diante das afirmações contidas no jornal cabe inicialmente informar que o trabalho dos professores universitários não se resume apenas a ministrar aulas nos cursos de graduação. O **artigo 207 da Constituição Federal determina que as universidades “obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”**. Portanto, de acordo com a Constituição Federal, os professores universitários deverão desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o autor da matéria demonstra estar desinformado, ao desconsiderar que as atividades de ensino não se resumem às aulas teóricas nos cursos de graduação. O trabalho dos professores da Unioeste é regulamentado internamente por meio da Resolução nº 034/2000 do Conselho Universitário que determina como atividades de ensino: a) docência de disciplina teórica e/ou prática; b) orientação e supervisão de prática de ensino e estágio; c) orientação de monografia e/ou trabalho/projeto de conclusão de curso/dissertação/tese; d) apoio didático (preparo de aula, correção de prova, coleta e preparação de material didático e atendimento ao aluno); e) orientação de monitoria.

Esta resolução regulamenta por quase vinte anos o trabalho dos professores da Unioeste. A partir do ano de 2000, ano da aprovação da Resolução nº 034/2000, a Unioeste vem se consolidando como uma das mais respeitáveis e qualificadas universidades do país. A Unioeste tem crescido muito por conta do esforço e dedicação dos docentes, agentes universitários e estudantes. A **Unioeste conta atualmente com 64 cursos de graduação, 15 Residências na área da Saúde (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia) 36 cursos de Mestrado (acadêmico e profissional) e 13 cursos de Doutorado**. Portanto, os professores da Unioeste trabalham e trabalham muito.

Talvez o autor da matéria não saiba que os processos de avaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação, realizados pelo governo federal, atestam que a Unioeste é uma das melhores universidades do Paraná e do Brasil. Tais processos de avaliação são realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, instituições vinculadas ao Ministério da Educação.

**Por último cabe destacar que o sindicato é favorável ao debate interno à Unioeste de todos os problemas que enfrentamos. Não há nenhum problema em rediscutir nossas resoluções internas.** O problema que o sindicato tem levantado é que a Reitoria da Unioeste para se adequar às determinações do governo Beto Richa, desde o ano passado, vem aplicando ajustes que podem colocar em risco os avanços e conquistas da Unioeste. Conquistas do trabalho coletivo (agentes universitários, estudantes e professores) que fizeram da Unioeste uma das melhores universidades do país, um patrimônio do povo do Paraná.

Não aceitaremos ataques aos docentes desta instituição. Quem quiser escrever algo sobre a Unioeste precisa agir com muita responsabilidade, precisa se informar antes de emitir opiniões apressadas que não encontram amparo na realidade concreta. **Estamos à disposição para prestar esclarecimentos e informações que possam contribuir para que os meios de comunicação divulguem os verdadeiros problemas enfrentados pela Unioeste: drástica redução dos recursos de custeio das atividades de ensino, falta de recursos federais que colocam em risco o funcionamento dos Restaurantes Universitários e a política deliberada do governo estadual em não contratar agentes universitários e docentes efetivos, por meio de concurso público, que tem acarretado problemas para o funcionamento regular das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para o atendimento à população no Hospital Universitário.**